



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
RONDÔNIA- CAMPUS JI-PARANÁ
COORDENAÇÃO DO CURSO PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM
INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO**

LÚCIA DEDA

**INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NA GESTÃO DE SALA DE
AULA: Uma Experiência Com O Uso De Recursos Digitais No Ensino
Fundamental**

**JI-PARANÁ
2025**

LÚCIA DEDA

**INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NA GESTÃO DE SALA DE
AULA: Uma Experiência Com O Uso De Recursos Digitais No Ensino**

Fundamental

Relatório científico entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus Ji-Paraná*, como requisito parcial para obtenção do grau de Pós-Graduação, junto ao Curso Informática na Educação sob a orientação da professora Dra. Ilma Fausto Rodrigues.

JI- PARANÁ,

2025

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Deda, Lúcia.

Integração de tecnologias educacionais na gestão de sala de aula: uma experiência com o uso de recursos digitais no Ensino Fundamental / Lúcia Deda. - Ji-Paraná, 2025.
17 f.

Orientador(a): Dra. Ilma Rodrigues de Souza Fausto.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação Lato Sensu em Informática na Educação) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Ji-Paraná, 2025.

1. Tecnologia educacional. 2. Gestão de sala de aula. 3. Ensino fundamental. 4. Aplicativos educativos. 5. Personalização do ensino. I. Fausto, Ilma Rodrigues de Souza (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Cleuza Diogo Antunes, CRB-11/864



ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Na data 14/08/2025 realizou-se a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso intitulada **INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NA GESTÃO DE SALA DE AULA: Uma Experiência Com O Uso De Recursos Digitais No Ensino Fundamental** apresentada pela aluna **Lúcia Deda (2024102180011)** do Curso **Pós-Graduação Lato Sensu em Informática na Educação (Ji-Paraná)**. Os trabalhos foram iniciados às **17:00** pelo Professor **Ilma Rodrigues de Souza Fausto** presidente da banca examinadora, constituída pelos seguintes membros:

- **Ilma Rodrigues de Souza Fausto** (Orientadora)
- **Vilson Rafael Batista** (Examinador Interno)
- **Danilo Pereira Escudero** (Examinador Externo)

A banca examinadora, tendo terminado a apresentação do conteúdo do Trabalho de Conclusão de Curso, passou à arguição da candidata. Em seguida, os examinadores reuniram-se para avaliação e deram o parecer final sobre o trabalho apresentado pelo aluno, tendo sido atribuído o seguinte resultado:

APROVADO

Nota: 88

Proclamados os resultados pelo presidente da banca examinadora, foram encerrados os trabalhos e, para constar, eu **Ilma Rodrigues de Souza Fausto** lavrei a presente ata que assino juntamente com os demais membros da banca examinadora.

Ji-PARANÁ / RO, 14/08/2025

Documento assinado eletronicamente por **Lúcia Deda**, Discente, em 15/08/2025, às 09:15, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Ilma Rodrigues de Souza Fausto**, Orientador, em 15/08/2025, às 09:12, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Vilson Rafael Batista**, Examinador Interno, em 15/08/2025, às 10:04, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Danilo Pereira Escudero**, Examinador Externo, em 15/08/2025, às 09:22, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NA GESTÃO DE SALA DE AULA: Uma Experiência Com O Uso De Recursos Digitais No Ensino Fundamental

RESUMO

Este trabalho aborda a experiência de integração de tecnologias educacionais na gestão de sala de aula, focando no uso de computadores de mesa e aplicativos educativos em aulas de Português e Matemática com alunos do 4º ano do ensino fundamental. A pesquisa destaca a importância da gestão de sala de aula e o uso de tecnologias para um aprendizado eficaz e dinâmico. O relato detalha o planejamento, a implementação e a dinâmica em sala de aula, incluindo a seleção de recursos tecnológicos, a introdução gradual de jogos de matemática, a gestão da sala de aula com regras claras e um sistema de rodízio, e a personalização do ensino por meio de softwares adaptativos. Os desafios enfrentados, como a adaptação dos alunos e a manutenção do foco, foram superados com supervisão e feedback contínuo. Os resultados confirmaram o potencial da tecnologia para aumentar o engajamento, a motivação e desenvolver habilidades digitais essenciais. Conclui-se que a tecnologia, quando bem integrada e aliada a uma gestão eficaz, transforma o processo educativo, sendo uma ferramenta poderosa para enriquecer a experiência do aluno. Agradecimentos são feitos à escola, aos alunos, pais e educadores que contribuíram para o estudo.

Palavras-chave: Tecnologia educacional; Gestão de sala de aula; Ensino fundamental; Aplicativos educativos; Personalização do ensino.

ABSTRACT

This paper discusses the experience of integrating educational technologies into classroom management, focusing on the use of desktop computers and educational applications in Portuguese and Mathematics classes with 4th-grade elementary school students. The research highlights the importance of classroom management and the use of technologies for effective and dynamic learning. The report details the planning, implementation, and classroom dynamics, including the selection of technological resources, the gradual introduction of math games, classroom management with clear rules and a rotation system, and personalized learning through adaptive software. Challenges faced, such as student adaptation and maintaining focus, were overcome with continuous supervision and feedback. The results confirmed the potential of technology to increase engagement, motivation, and develop essential digital skills. It is concluded that technology, when well integrated and combined with effective management, transforms the educational process, serving as a powerful tool to enrich

the student's experience. Thanks are extended to the school, students, parents, and educators who contributed to the study.

Keywords: Educational technology; Classroom management; Elementary education; Educational applications; Personalized learning.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 RELATO E DISCUSSÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	10
2.1 PLANEJAMENTO E PREPARAÇÃO.....	10
2.2 IMPLEMENTAÇÃO E DINÂMICA EM SALA DE AULA.....	11
2.3 DESAFIOS E SOLUÇÕES	12
2.4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	13
CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
AGRADECIMENTOS	16
REFERÊNCIAS.....	16

1 INTRODUÇÃO

A educação contemporânea vive um momento de transformação significativa, impulsionada pela crescente integração de tecnologias digitais nos ambientes de ensino e aprendizagem. Este cenário de mudanças exige dos educadores uma reflexão profunda sobre suas práticas pedagógicas e a necessidade de adaptação às demandas de uma sociedade cada vez mais conectada e digitalizada. Neste contexto, a gestão eficaz da sala de aula emerge como um elemento fundamental para o sucesso da implementação de recursos tecnológicos no processo educativo.

A gestão de sala de aula constitui-se como um conjunto de estratégias, técnicas e procedimentos que visam criar e manter um ambiente propício ao aprendizado, envolvendo desde a organização física do espaço até o estabelecimento de normas de convivência e metodologias de ensino [1]. Quando aliada ao uso criterioso de tecnologias educacionais, esta gestão pode potencializar significativamente os resultados do processo de ensino-aprendizagem, proporcionando experiências mais ricas, interativas e personalizadas para os estudantes.

O presente trabalho surge da necessidade de compreender e documentar como a integração de recursos tecnológicos pode transformar a dinâmica da sala de aula, especialmente no contexto do ensino fundamental. A experiência relatada neste estudo foi desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Custódio, localizada em Itapuã do Oeste, com uma turma de 25 alunos do 4º ano, com idades entre 9 e 10 anos. Esta faixa etária representa um momento crucial no desenvolvimento cognitivo das crianças, quando começam a desenvolver habilidades de pensamento mais complexas e demonstram maior capacidade de concentração e engajamento em atividades estruturadas.

A escolha por trabalhar com tecnologias educacionais neste contexto específico fundamenta-se na compreensão de que as ferramentas digitais, quando utilizadas de forma pedagógica e planejada, podem contribuir significativamente para o desenvolvimento de competências essenciais no século XXI. Estas competências

incluem não apenas o domínio de conteúdos curriculares tradicionais, como Português e Matemática, mas também habilidades relacionadas ao letramento digital, pensamento crítico, resolução de problemas e colaboração.

A implementação de computadores de mesa como recurso complementar às aulas tradicionais representou uma oportunidade única de observar e analisar os impactos da tecnologia no comportamento dos estudantes, em sua motivação para aprender e na qualidade das interações estabelecidas em sala de aula. Os aplicativos educativos de jogos matemáticos e as ferramentas de leitura digital utilizados durante a experiência proporcionaram um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e interativo, permitindo que cada aluno pudesse avançar em seu próprio ritmo e de acordo com suas necessidades individuais.

O objetivo principal deste trabalho é analisar e relatar a experiência de integração de tecnologias educacionais na gestão de sala de aula, destacando os desafios enfrentados, as estratégias adotadas e os resultados obtidos. Pretende-se, através deste relato, contribuir para a reflexão sobre as possibilidades e limitações do uso de recursos digitais no ensino fundamental, oferecendo subsídios para outros educadores que desejem implementar práticas similares em seus contextos de trabalho. Além disso, busca-se evidenciar como a gestão adequada da sala de aula pode facilitar a incorporação de tecnologias educacionais, criando um ambiente onde a inovação pedagógica e a manutenção da disciplina e do foco no aprendizado coexistam de forma harmoniosa. A experiência aqui relatada demonstra que é possível conciliar o uso de recursos tecnológicos com práticas de gestão eficazes, resultando em benefícios tangíveis para o processo educativo.

A relevância deste estudo reside também na necessidade de documentar experiências práticas de uso de tecnologias na educação, especialmente em contextos de escolas públicas municipais, onde os recursos nem sempre são abundantes, mas onde a criatividade e o planejamento cuidadoso podem gerar resultados significativos. A sistematização desta experiência pode servir como referência para outros profissionais da educação que enfrentam desafios similares em seus ambientes de trabalho.

Por fim, este trabalho pretende contribuir para o debate acadêmico e profissional sobre a integração de tecnologias na educação, oferecendo uma perspectiva prática e reflexiva sobre os processos envolvidos nesta integração. A análise crítica dos resultados obtidos, bem como a identificação de aspectos que poderiam ser aprimorados em futuras implementações, constituem elementos essenciais para o avanço do conhecimento na área de tecnologia educacional e gestão de sala de aula.

2 RELATO E DISCUSSÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A experiência de integração de tecnologias educacionais na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Custódio, em Itapuã do Oeste, com uma turma de 25 alunos do 4º ano, com idades entre 9 e 10 anos, foi concebida com o propósito de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais dinâmico, interativo e alinhado às demandas da era digital. O foco principal foi a utilização de computadores de mesa para complementar as aulas de Português e Matemática, por meio de aplicativos educativos de jogos e ferramentas de leitura.

2.1 Planejamento e Preparação

O planejamento inicial foi um passo crucial para o sucesso da iniciativa. A primeira etapa envolveu a identificação das necessidades específicas dos alunos e a definição dos objetivos educacionais a serem alcançados com a introdução da tecnologia. Compreendeu-se que a tecnologia não deveria ser um fim em si mesma, mas um meio para potencializar o aprendizado e desenvolver habilidades essenciais. Para tanto, foram selecionados recursos tecnológicos adequados, como computadores, aplicativos educacionais e softwares de apresentação, que pudessem atender a essas necessidades e objetivos de forma eficaz.

A escolha dos aplicativos educativos foi pautada na sua capacidade de oferecer atividades interativas e personalizadas, especialmente em Matemática e Português.

Priorizou-se jogos que estimulassem o raciocínio lógico, a resolução de problemas e a compreensão leitora, tornando o aprendizado mais lúdico e engajador. A infraestrutura tecnológica disponível, embora básica, foi otimizada para garantir que todos os alunos tivessem acesso equitativo aos recursos, estabelecendo-se um sistema de rodízio para o uso dos computadores.

2.2 Implementação e Dinâmica em Sala de Aula

A fase de implementação iniciou-se com a introdução gradual da tecnologia, começando com jogos de matemática, conforme mostra a Figura 1, os alunos demonstraram entusiasmo ao utilizar os computadores. Essa abordagem permitiu que os alunos se familiarizassem com os dispositivos e as ferramentas de forma progressiva, minimizando a resistência e maximizando o engajamento. A resposta dos alunos foi notavelmente positiva; eles demonstraram entusiasmo e motivação, participando ativamente das atividades propostas. O ambiente de sala de aula transformou-se, tornando-se mais vibrante e colaborativo.

Figura 1 - Alunos do 4º ano Escola Dr. Custódio

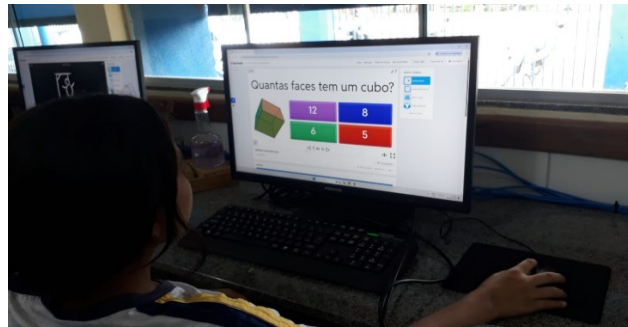


Fonte do autor

Para gerenciar a sala de aula de forma eficaz durante o uso da tecnologia, foram estabelecidas regras claras e objetivas. Os alunos foram orientados a utilizar os computadores exclusivamente para fins educacionais durante as aulas, e a importância do respeito ao tempo de uso de cada colega foi constantemente reforçada. O sistema de rodízio implementado garantiu que todos tivessem a oportunidade de interagir com os recursos tecnológicos de forma equitativa,

promovendo a inclusão e evitando a monopolização dos equipamentos por parte de alguns alunos.

Figura 2 - Alunos do 4º ano Escola Dr. Custódio



Fonte do autor

A integração da tecnologia facilitou a personalização do ensino, um dos maiores benefícios observados. Softwares educacionais que se adaptavam ao nível de conhecimento de cada aluno foram utilizados, permitindo que cada estudante avançasse no seu próprio ritmo. Essa personalização foi particularmente útil para atender às necessidades individuais, tanto dos alunos com maior dificuldade quanto daqueles que demonstravam maior facilidade, promovendo um aprendizado mais eficaz e significativo para todos. A capacidade de oferecer desafios adequados a cada nível de proficiência contribuiu para manter o interesse e a motivação dos alunos.

2.3 Desafios e Soluções

Apesar dos benefícios evidentes, a experiência não foi isenta de desafios. A adaptação dos alunos às novas ferramentas e a necessidade de um planejamento mais detalhado para o uso da tecnologia foram pontos que exigiram atenção contínua. Inicialmente, alguns alunos apresentaram dificuldades em manusear os computadores ou em navegar pelos aplicativos, o que demandou uma maior intervenção do educador para orientação e suporte individualizado. A curva de

aprendizado, embora esperada, exigiu paciência e flexibilidade na condução das atividades.

Outro desafio foi a manutenção da disciplina e do foco durante as atividades com tecnologia. A novidade e o caráter lúdico dos jogos poderiam, por vezes, desviar a atenção de alguns alunos. Para mitigar esse problema, a supervisão constante e o reforço das regras de uso foram essenciais. A criação de um ambiente de responsabilidade compartilhada, onde os próprios alunos se ajudavam e se monitoravam, também se mostrou uma estratégia eficaz.

A busca por feedback contínuo foi uma solução importante para ajustar as práticas pedagógicas. Conversas informais com os alunos, observações diretas e a análise do desempenho nas atividades digitais forneceram informações valiosas para aprimorar a abordagem. Esse feedback permitiu identificar quais aplicativos eram mais eficazes, quais estratégias de gestão funcionavam melhor e onde ajustes eram necessários para otimizar o processo. A flexibilidade em adaptar o planejamento com base nas observações e no feedback dos alunos foi crucial para o sucesso da iniciativa.

2.4 Discussão dos Resultados

A experiência demonstrou que a tecnologia pode ser uma poderosa aliada no processo de ensino-aprendizagem, proporcionando novas formas de engajamento e interação com os alunos. O aumento da motivação e do interesse dos estudantes pelas aulas de Português e Matemática foi um resultado notável. A natureza interativa dos aplicativos e jogos transformou o aprendizado em uma atividade mais prazerosa e menos monótona, o que se refletiu em maior participação e melhor desempenho.

A personalização do aprendizado, possibilitada pelo uso de softwares adaptativos, permitiu que cada aluno progredisse em seu próprio ritmo, respeitando suas particularidades e necessidades. Isso contribuiu para reduzir a defasagem de aprendizado e para que os alunos com maior facilidade pudessem avançar em conteúdo mais complexo, sem a necessidade de esperar pelo ritmo da turma. A tecnologia, nesse sentido, atuou como um facilitador da diferenciação pedagógica.

Além de favorecer a personalização do ensino, a integração das tecnologias digitais no ambiente escolar contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências digitais essenciais, preparando os alunos para os desafios de uma sociedade cada vez mais tecnológica. Nesse contexto, Fausto (2024) destaca que a implementação de tecnologias computacionais pode promover uma aprendizagem significativa, especialmente quando aliada a práticas pedagógicas inclusivas e contextualizadas. A familiaridade com o uso de computadores e aplicativos, a habilidade de buscar informações em ambientes digitais e a interação com interfaces tecnológicas são competências fundamentais no século XXI. A experiência relatada neste estudo proporcionou um ambiente seguro e orientado, no qual os alunos puderam desenvolver essas habilidades de forma prática, reflexiva e alinhada às demandas contemporâneas da educação.

Os benefícios observados superaram os desafios, confirmando o potencial da tecnologia como ferramenta de apoio pedagógico. A experiência reforçou a ideia de que a tecnologia, quando bem planejada e integrada a uma gestão de sala de aula eficaz, pode transformar o ambiente educacional, tornando-o mais inclusivo, dinâmico e propício ao desenvolvimento integral dos alunos. A continuidade e o aprimoramento dessas práticas são fundamentais para consolidar os ganhos e explorar novas possibilidades no futuro da educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de integrar tecnologias educacionais na sala de aula, conforme relatado neste trabalho, revelou-se um processo enriquecedor e, ao mesmo tempo, desafiador. A utilização de computadores de mesa e aplicativos educativos em aulas de Português e Matemática com alunos do 4º ano do ensino fundamental demonstrou o potencial transformador da tecnologia quando aplicada de forma planejada e com objetivos pedagógicos claros. Os benefícios observados, como o aumento do engajamento e da motivação dos alunos, a personalização do aprendizado e o desenvolvimento de habilidades digitais, superaram os desafios inerentes à implementação de novas metodologias.

Um dos principais aprendizados desta experiência foi a confirmação de que a tecnologia, por si só, não garante o sucesso do processo educativo. É a forma como ela é integrada ao currículo e às práticas pedagógicas, aliada a uma gestão de sala de aula eficaz, que determina seu impacto. O estabelecimento de regras claras, a promoção de um ambiente colaborativo e a supervisão constante foram cruciais para manter o foco dos alunos e garantir que os recursos tecnológicos fossem utilizados para fins educacionais. A flexibilidade e a capacidade de adaptação do educador também se mostraram essenciais para lidar com os imprevistos e ajustar as estratégias conforme a necessidade.

Embora a experiência tenha sido predominantemente positiva, algumas reflexões sobre o que poderia ser feito de maneira diferente são pertinentes. A necessidade de planejar mais tempo para a adaptação dos alunos às novas ferramentas é um ponto crucial. A curva de aprendizado inicial, tanto para os alunos quanto para o educador, pode ser mais acentuada do que o previsto, e um tempo adicional para essa fase de familiarização pode reduzir a ansiedade e otimizar o uso dos recursos. Além disso, a busca por feedback mais sistemático e contínuo dos alunos, talvez por meio de questionários ou rodas de conversa, poderia fornecer insights mais aprofundados para o ajuste das práticas pedagógicas e a seleção de novos recursos.

Apesar desses pontos de aprimoramento, a experiência de integrar tecnologias na sala de aula é algo que seria repetido. Os resultados obtidos em termos de engajamento, motivação e desenvolvimento de habilidades justificam o investimento de tempo e esforço. A tecnologia oferece um vasto leque de possibilidades para tornar o aprendizado mais dinâmico, interativo e relevante para a realidade dos alunos, preparando-os para os desafios de um mundo em constante evolução.

Reforçamos a importância de uma abordagem equilibrada e consciente no uso da tecnologia na educação. Ela deve ser vista como uma ferramenta poderosa para auxiliar o educador e enriquecer a experiência do aluno, mas sempre com um olhar crítico e reflexivo sobre suas aplicações e seus impactos. A continuidade da pesquisa e da experimentação em ambientes educacionais é fundamental para

explorar todo o potencial das tecnologias digitais e construir um futuro mais promissor para a educação.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, quero agradecer à Deus, minhas colegas Aparecida e Maria Inês que me incentivou a não desistir, também meus agradecimentos vão para o Professor Rodrigo que com sua paciência nos auxiliava contribuindo para a realização deste trabalho. A Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Custódio, em Itapuã do Oeste, por abrir suas portas e permitir a realização desta pesquisa em suas instalações, proporcionando um ambiente propício para a experimentação e o aprendizado. Nosso reconhecimento especial vai para a turma de alunos do 4º ano, que com seu entusiasmo, curiosidade e participação ativa, tornaram esta experiência não apenas possível, mas verdadeiramente inspiradora. A dedicação e o interesse demonstrados por cada um deles foi a maior motivação para a continuidade e o aprofundamento deste estudo.

Agradeço a cada professor (a) que veio de Ji-Paraná nos ensinar e incentivar nessa nossa jornada.

Por fim, estendemos nossos agradecimentos a todos os colegas educadores e profissionais da área que, com suas discussões, sugestões e incentivos, contribuíram para a reflexão e o aprimoramento das ideias aqui apresentadas. A troca de conhecimentos e experiências é um pilar essencial para o desenvolvimento da educação, e somos gratos por fazer parte desta comunidade.

REFERÊNCIAS

ACTIVESOFT. Como a tecnologia educacional moldará a sala de aula! Disponível em: <https://activesoft.com.br/sistema-de-gestao/como-a-tecnologia-educacional-vaimoldar-a-sala-de-aula-do-futuro/>. Acesso em: 30 jul. 2025.

COLÉGIO POLIEDRO. O impacto das novas tecnologias na educação básica. Disponível em: <https://www.colegiopoliedro.com.br/blog/o-impacto-das-novas-tecnologias-na-educacaobasica/>. Acesso em: 30 jul. 2025.

CPAN. Os impactos das tecnologias na educação. Disponível em: <https://cpan.ufms.br/files/2017/10/OS-IMPACTOS-DAS-TECNOLOGIAS-NAEDUCA%C3%87%C3%83O-Ednaldo-Arnold.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2025.

EDUCACIONAL. Tecnologia em sala de aula: vantagens e como usar. Disponível em: <https://educacional.com.br/tecnologia-educacional/tecnologia-em-sala-de-aula/>. Acesso em: 30 jul. 2025.

FAUSTO, Ilma Rodrigues de Souza. *Etnoinformática, robótica e tecnologias educacionais: aprendizagem significativa e inclusiva de educadores indígenas*. 2024. 493 f. Tese (Doutorado em Ciências, Tecnologias e Inclusão) – Instituto de Biologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2024. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/36812>. Acesso em: 11 ago. 2025.

PROESC. Tecnologia educacional: saiba como implementar na sua escola. Disponível em: <https://proesc.com/blog/tecnologia-educacional/>. Acesso em: 30 jul. 2025.

REVISTA DIFATTO. Tecnologias na gestão escolar: inovações e desafios no contexto educacional contemporâneo. Disponível em: <https://revistadifatto.com.br/artigos/tecnologias-na-gestao-escolar-inovacoes-e-desafiosno-contexto-educacional-contemporaneo/>. Acesso em: 30 jul. 2025.

SAE DIGITAL. Gestão da tecnologia educacional: veja por que ela é essencial! Disponível em: <https://sae.digital/gestao-da-tecnologia-educacional/>. Acesso em: 30 jul. 2025.

SILVA, João. A importância da gestão de sala de aula. *Revista de Educação*, v. 10, n. 2, p. 45–58, 2020. Disponível em: <http://www.revistaeducacao.com.br/gestao-sala-aula>. Acesso em: 30 jul. 2025.

TOTVS. Tecnologia educacional: exemplos e como inserir em sua escola. Disponível em: <https://www.totvs.com/blog/instituicao-de-ensino/tecnologia-educacional/>. Acesso em: 30 jul. 2025.